



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO
DO SOLO, POLÍTICA, URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O TEMA “TELECOMUNICAÇÕES”

Audiência Pública realizada no dia vinte de outubro de 2023, com início às dezesseis horas na Câmara Municipal de Petrópolis, situada a Praça Visconde de Mauá, 89 – Centro – Petrópolis, com o tema **relacionados ao setor de telecomunicações, em especial a grande quantidade de fios nos postes e o impacto visual que isso causa.** Com a palavra o Presidente Vereador Marcelo Lessa, que abriu oficialmente a reunião, lembrando que estava em conformidade com o Edital 41/2023, publicado em duas edições de jornal de grande circulação de Petrópolis. Ressaltou que a Sessão será registrada por meio de ata e que posteriormente, será publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. O Presidente solicitou que o Vereador Hingo Hammes seja o secretário da Audiência Pública. Compuseram a mesa, o Vereador Hingo Hammes, o Sr. Ricardo Grilo, Dr. Rogério Guimarães, o Sr. Carlos Alberto Salgueiro (representando o Vereador Mauro Peralta), o Sr. Zequinha, o Sr. Romulo, o Sr. Francisco de Oliveira, o Sr. Bruce Mello e o Sr. Vander. Com a palavra o Vereador Hingo Hammes, que agradeceu o convite e saudou a todos os presentes, dizendo que esse assunto não é apenas estético e trata de questões de segurança para todos os munícipes e que a Lei de sua autoria, do ano de 2019 precisa de uma atuação mais forte para que seja cumprida, não ficando só na teoria. Sr. Ricardo Grillio agradeceu o convite e disse que os problemas existentes são muito complexos e ninguém pode ser culpado, nem mesmo as companhias de energia elétrica que têm sido obrigadas a oferecer infraestrutura, levando a gerar a ANATEL, a ANP e a ANEEL a não fazer um marco regulatório correto. Quando estava vigente na Lei 8977/95 que dispunha sobre o limite de quantidade de companhias que poderiam operar por poste e lamentavelmente isso foi revogado, corroborando com o aumento de inúmeras empresas a operarem nos postes, o que antes que não se poderia fazer porque segundo a Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL nº004/2014 permite que apenas cinco empresas podem operar por poste. Foi exibido um vídeo, em plenário, mostrando a situação caótica da fiação nos postes da cidade e que também foi realizada uma pesquisa em que a grande maioria aprovava a retirada da fiação nos postes. O vídeo ainda fala sobre a Lei Municipal nº 7870/19 que ainda não foi efetivamente implementada, sendo ressaltada pelo Sr. Rogério, a importância da efetiva implementação da Lei mencionada acima, de autoria do Vereador Hingo Hammes e disse ainda que atualmente a Cidade de Petrópolis encontra-se feia com esse emaranhado de fios nos postes, principalmente do Centro Histórico, afastando os turistas que vão preferir conhecer outras cidades, como Miguel Pereira, por exemplo. O convidado também lamentou pela falta de representante da ENEL que é a responsável pela manutenção dos postes na cidade.

U.
Paulo Lima



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO
DO SOLO, POLÍTICA, URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

O Vereador Marcelo Lessa disse que não medirá esforços para solucionar o problema da fiação em Petrópolis e se for preciso acionará a empresa OI na justiça para que cumpra a legislação. O Sr. Rogério pediu a palavra e reforçou que não está pedindo para aterrar a fiação, o que seria muito custoso e traria um caos para a cidade. No entanto, propôs medidas alternativas, como as que se seguem: que as construtoras aterrem a fiação em frente aos novos empreendimentos; o adensamento da fiação, quando vários cabos são amarrados para haver um alinhamento, diminuindo essa poluição visual. Com a palavra um dos funcionários da Alta Rede que disse ser necessário a ENEL estar representada nesta audiência já que ela praticamente obrigou as empresas a fazerem uma mudança na rede sem ter uma estrutura, como por exemplo, baixar ou tirar cabo e colocar embaixo de luminária, também se referiu à metragem que eles mesmos não cumprem e isso tudo pode causar um acidente. Ainda falou que um dos pontos mais críticos na cidade é a fiação de rede da OI com cabos mortos, soltos, pendurados ou cortados de qualquer maneira. O Vereador Marcelo Lessa ressaltou a importância das empresas ENEL e OI estarem presentes hoje, mas que não mandaram nenhum representante. Com a palavra, o Sr. Carlos Alberto Salgueiro que exaltou a fala do Sr. Rogério e disse que o problema da fiação em Petrópolis tende a piorar porque a OI está utilizando a tecnologia de fibra óptica e abandonando toda a fiação antiga e caso não haja uma atuação bem rígida, a cidade se tornará um caos. Parabenizou o Vereador Hingo Hammes por ter feito a Leie o Vereador Marcelo Lessa por ter tido a iniciativa desta reunião e disse que tem que tomar providências em relação a isso, dar andamento a esta audiência porque as coisas vão se agravar com a OI abandonando cada vez mais as linhas antigas nos postes e acrescentando as fibras ópticas. Com a palavra, o Presidente disse que desde o tempo em que trabalhou na OI, em 1997, não viu nenhuma movimentação da empresa em retirar a fiação inútil, até mesmo do assinante que mudou de endereço. O Sr. Carlos Alberto Salgueiro pediu a palavra e disse que desde a primeira reunião com a OI, na Câmara Municipal, nada aconteceu, porque a empresa prometeu respostas e os fatos reais de funcionamento não se concretizaram. Enfatizou que a ENEL não tem o menor interesse em contribuir com a cidade de Petrópolis, só pensando no faturamento, não fazendo a poda nas árvores, deixando que caiam em cima dos postes da rede elétrica gerando um prejuízo maior porque terá que recuperar o poste e as linhas. Ressaltou a ausência de representantes da ENEL e da OI nesta audiência porque a presença deles era de fundamental importância. O Sr. Vander frisou alguns pontos, como o da OI no início do ano cortando todos os cabos fora do padrão, inclusive os de fibra óptica, mas sem seguir nenhum padrão definido. Além de deixarem os cabos metálicos abandonados. Disse que em outra ocasião, quando

U.
Rogério S.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO
DO SOLO, POLÍTICA, URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

esteve com o Vereador Hingo Hammes pediu para que fosse instalada uma Comissão com pessoas que trabalham diretamente com a rede elétrica e que se a OI limpasse seus fios, já melhoraria setenta por cento da rede. Com a palavra, o Vereador Hingo Hammes complementou a fala do Sr. Rogério mencionando uma outra Lei de sua autoria, a Lei 8418/2022 que dispõe sobre a obrigação dos novos condomínios residenciais a passar a fiação de forma subterrânea e dá outras providências, envolvendo a questão da TELECOM, TV a cabo, energia elétrica, entre outros. E hoje em dia, de certa forma, isso já vem acontecendo porque quando o projeto é apresentado na Prefeitura e a lei estando em vigor, é mais fácil para fazer com que seja cumprida. Ressaltou também o problema da OI porque como a empresa está falida, todas as demandas são feitas judicialmente, levando-se tempo para resolver efetivamente o problema, como o caso da fiação sem utilidade por causa da instalação da fibra óptica. É um problema difícil de se resolver, mas atualmente se tem vigentes duas leis de sua autoria que tratam do assunto e é necessário um a ação conjunta com o poder público, com a sociedade civil e com os empresários para que se consiga avançar. E a ideia da Comissão Mista é ótima para que se mantenha o assunto vivo e concorda com o Sr. Vander quando fala em se ter pessoas que trabalham na ponta participando da Comissão. O Vereador Marcelo Lessa agradeceu ao Vereador Hingo Hammes e disse que a partir de hoje foi levantada uma bandeira e que esforços não serão medidos para solucionar o problema. Com a palavra, o Sr. Zequinha da Comunidade da Estrada Mineira relatou o ocorrido no poste daquela comunidade, quando um incêndio deixou os moradores quase doze horas sem luz, mais de uma vez, no prazo de uma semana. O Vereador Marcelo Lessa mostrou o vídeo que ele fez na Estrada Mineira, quando a fiação de um poste pegou fogo. Também disse que os demais vereadores estão apoiando esta reunião. Passou a palavra ao Sr. Ricardo que disse que este não é um problema só de Petrópolis e sim nacional e que todos criticam muito a ENEL, mas esta não é responsabilidade dela porque não pode tocar em um cabo e sim exigir que as normas sejam cumpridas. Citou ainda o exemplo de Vitória, em que o Ministério Público teve que intervir para que a legislação fosse cumprida. O problema não é só a fiação dos postes, mas também das empresas telefônicas que não cumprem as normas e o que está disposto no contrato. Concorde totalmente que se retirar a fiação inútil da OI, isso vai gerar uma melhoria de 40% e fez um questionamento no sentido de que antes, quando havia o desligamento de um cliente se retirava o cabo do local e agora é feito de forma remota, pela internet, não havendo a necessidade de se retirar o fio. Dessa forma, esse problema não é gerado só pela OI e sim por pelo menos 90% das empresas.

U.
Roubiano



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO
DO SOLO, POLÍTICA, URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

O Vereador Marcelo Lessa, neste momento, passou a palavra para os que estavam na plenária. O Sr. Jean concordou com o Sr. Ricardo no fato desse problema ser de âmbito federal e compartilhou uma notícia da agência Brasil, por áudio, sobre a política de compartilhamento dos postes, chamada "porte legal" que foi lançada pelo Ministério das Comunicações para favorizar a instalação de cabos nos postes e a concorrência entre as pequenas empresas. E aconselhou o Vereador Marcelo Lessa de rapidamente solicitar uma intervenção do Ministério Público porque é o único órgão que vai poder obrigar a retirada dos cabos inativos. O Sr. Ricardo ressaltou que essa Portaria Ministerial vai agravar o problema porque já existe a regulamentação desde 2014 e a entrada de mais empresas não irá melhorar o serviço, muito pelo contrário, deveria se retirar as empresas que estão irregulares, buscar uma solução de compartilhamento de redes ou ser feita uma outra norma porque com a atual legislação isso é impossível de ser feito. O Vereador Lessa disse que todo o conteúdo da reunião de hoje será passado para a Dra. Zilda, promotora de justiça, para que providências sejam tomadas. E por fim, convidou o Sr. Jean para fazer parte da Comissão que será instaurada nesta Casa. Sr. Luciano (sociedade civil) quis saber a quem se destina o pagamento pelo uso dos postes pelas empresas de telefonia e de internet e falou sobre como é feito o conserto dos postes nos bairros e no Centro da cidade, especificamente na Rua Vereador Prudente de Aguiar quando a base danificada de um poste, em vez de ser substituída, foi colocado um barril enorme a sua volta, prejudicando a passagem dos pedestres e cobrou que não se deve apenas apontar culpados, mas que as empresas devem arcar com as suas responsabilidades com os transeuntes de rua que têm postes que abrigam os chamados armários e os com fios enrolados pesando, em média, vinte quilos. E ainda, achou errado isentar a ENEL de qualquer responsabilidade. O Vereador Marcelo Lessa respondeu a pergunta dizendo que atualmente apenas seis empresas pagam a ENEL. Indagado pelo Vereador, o Sr. Ricardo disse que em tese todas as empresas deveriam pagar a ENEL e por força de contrato de confidencialidade, não poderia revelar o valor que a ENEL recebe.

M.
Carolina



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO
DO SOLO, POLÍTICA, URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

O Vereador Marcelo Lessa disse que será tema também da Comissão, fazer um levantamento do valor que fica para o Município. Disse que além do Centro da cidade, alguns bairros como o Alto da Serra e o Morin ainda têm postes de trilho de trem e será solicitada a retirada dos mesmos. O armário no poste do Bingen, mencionado pelo Sr. Luciano, encontra-se atualmente inutilizado. Essa Comissão que será constituída, começará a ser traçada hoje, após a Audiência Pública, para ser lida na próxima sessão de terça-feira para que os trabalhos comecem. O Sr. Luciano pediu novamente a palavra e quis saber do Sr. Rogério se tem como fazer um estudo sobre a responsabilidade das empresas no caso de acidente com postes envolvendo os pedestres. O Sr. Rogério complementou que esta Audiência Pública ultrapassou a sua expectativa no sentido de perceber que a sociedade civil está interessada e preocupada com este tema. E não é só o problema ambiental, envolve muito mais coisa, como o transporte público, impostos arrecadados pelo Município, desemprego e etc. O Vereador Marcelo Lessa finalizou dizendo que vai fazer de tudo para se ter uma Comissão a altura da população de Petrópolis. Por último falou o Prof. Cleveland Jones (Presidente do Instituto Felipe Guedon) parabenizando o Vereador Marcelo Lessa e os presentes e os outros vereadores que mesmo não estando presentes, são interessados no tema propostos hoje e disse que o ponto levantado inicialmente, sobre a estética, é primordial para abordar a questão. Petrópolis é uma cidade com muitas referências históricas, com atrativo de ser destino turístico e por isso dependem da beleza da cidade. Contou que há algum tempo foi procurado por uma empresa que queria fazer filmagens aqui, mas desistiram quando se depararam com o emaranhado de fios nos postes da cidade, impossibilitando até de fazer "photoshop" nas imagens e por isso esse tema precisa ser tratado mais energicamente para o cumprimento das leis já existentes. E ainda rebateu o Sr. Rogério no sentido de que é viável o aterramento dos fios. O Vereador Marcelo Lessa disse que também convidará o Sr. Cleveland para participar da Comissão.

Handwritten signature: Marcelo Lessa



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO
DO SOLO, POLÍTICA, URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

Com a palavra, o Sr. Enis Abranches que parabenizou a todos os presentes e disse que ficou feliz com a participação popular e disse que Petrópolis é um produto excelente, mas sofre com a poluição visual. O Vereador Marcelo Lessa encerrou dizendo que irá lutar com a Comissão e com o apoio dos empresários, sociedade civil, Ministério Público para que a cidade de Petrópolis não sofra mais com a poluição visual. Ressaltou também que os demais vereadores apóiam esta causa. O Presidente agradeceu a presença de todos, colocou a Casa à disposição dos presentes e encerrou a Audiência Pública às dezoito horas e vinte minutos. A Ata foi redigida pela Assistente de Apoio às Comissões, Adriana Machado Paschoal que assinou e digitou essa Ata.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO
SOLO, POLITICA URBANÍSTICA E HABITAÇÃO - COPERLUPOS

PRESIDENTE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – VEREADOR MARCELO LESSA

SECRETÁRIO – VEREADOR HINGO HAMMES